

CONSTATAÇÃO DO APROFUNDAMENTO DA RAIZ DE CAFEIEIRO.

J.B. Matiello - Eng Agr Fundação Procafé e Hugo. V.A. Siqueira - Eng Agr FAERJ-SENAR

É conhecido que o sistema radicular do cafeeiro, suas raízes finas/absorventes, se concentra nas camadas iniciais do solo. No entanto, já foi constatada a importância de raízes profundas no suprimento de água/nutrientes em períodos críticos. Citam-se os trabalhos, de estudo do sistema radicular, realizados com trincheiras abertas em lavouras adultas de arábica, no Sul de Minas, na Zona da Mata e no Norte de Minas, onde se verificou que cerca de 10-15% das raízes finas, absorventes, se encontravam em profundidades de 1,5-2,0m, nessa camada podendo encontrar umidade, essencial para manter a planta túrgida, mesmo em períodos onde a umidade superficial do solo fica reduzida. O Dr Angelo P. de Camargo, também, em estudo com barça cobrindo os cafeeiros, no IBC em Campinas, verificou, na condição de altas tensões da água do solo, nas suas camadas superficiais, o que não permitiria que as raízes do cafeeiro absorvessem esta água presa ao solo, ainda assim as plantas se mantinham túrgidas, realçando a importância do sistema radicular profundo do cafeeiro.

A presente nota técnica tem por objetivo relatar a constatação de que o sistema radicular do cafeeiro se torna profundo, quando as condições favorecem este desenvolvimento.

Em uma lavoura de café conillon, com 10 anos de idade, plantada no Norte do estado do Rio de Janeiro, verificou-se que nos cafeeiros, ao serem arrancados com trator, havia diferenciais de comportamento do sistema radicular. Algumas plantas apresentavam as raízes principais bem superficiais e outras tinham estas raízes bem profundas, atingindo mais de 2 m de profundidade no solo, conforme se pode observar na foto ilustrativa. Aliás, uma das condições que leva a uma maior resistência à seca está ligada a um sistema radicular mais profundo nas plantas.



Na planta do centro, a raiz principal, com 2 piões, que atingiam a profundidade de 2,5 m, e nas 2 laterais, plantas com raízes grossas mais superficiais, em cafeeiros conillon, com 10 anos, em Conceição do Macabu-RJ, abr-14.

Agora se torna importante indicar as razões dos diferenciais no sistema radicular grosso dos cafeeiros, já que o desenvolvimento das raízes finas, as mais importantes, é consequência dele.

As causas de menor desenvolvimento do sistema radicular em cafeeiros estão ligadas a 3 tipos de fatores – da muda, do tipo de plantio e das condições do solo. Na muda deve-se ter o cuidado de produzir plantas com bom equilíbrio do SR/PA, e com pião sem bifurcações ou entortamento na extremidade. No plantio tomar cuidado com o corte do fundo da sacolinha e com o modo de plantio, devendo-se evitar o sanfonamento do torrão. No solo, escolher áreas sem impedimentos físicos e deve-se preparar e corrigir em maior profundidade, especialmente em áreas com solos mais argilosos e com maior dureza.

No caso específico da constatação efetuada, não se pode, depois de tanto tempo, após 10 anos de cultivo dos cafeeiros, afirmar qual a causa do diferencial observado nas raízes. Uma das hipóteses mais prováveis tem a ver com a interação entre o preparo/correção mais superficial do solo, associado a uma característica de presença de gradiente de argila em profundidade. Além disso, não podem ser excluídos efeitos também ligados à qualidade das mudas e ao modo de plantio.